



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

ATA

Local: Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Rondônia (SESAU/RO) Sala de reuniões do gabinete	Data: 09/02/2022 Horário inicial: 15:15h Horário final: 16:50h
---	---

Pauta/Assuntos: REUNIÃO SOBRE COMITE COVID.

Participantes:

FERNANDO MAXIMO – SECRETARIO SESAU

KLEBER IHIDA – CASA CIVIL

DELNER DO CARMO AZEVEDO – SEPOG

CAIO NEMETH – SESAU

CEL GREGORIO – AGEVISA

FLAVIA SERRANO – AGEVISA

PEDRO PASINI SILVEIRA – PGE

PAULO ROBERTO BARROS – CASA CIVIL

LUIS FERNANDO PEREIRA – SECRETARIO SEFIN

DRA ANDREIA BARBIERI – HBAP

DR. LUIZ EDUARDO BANDEIRA – SESAU

DRA RAFAELA PIQUIA - SESAU

Aberta a reunião o Secretário FERNANDO MAXIMO deu a palavra para o Sr. CAIO NEMETH, que falou sobre a pauta da reunião de influenza, apresentando a estimativa da Fiocruz no portal info gripe <http://info.gripe.fiocruz.br>, que na ocasião, indicava probabilidade de queda superior à

95%. Apenas 3 estados apresentavam prognósticos de queda nos casos de S.R.A.G. por 100mil habitantes no Brasil, Rondônia, Sergipe e o Espírito Santo. Em seguida iniciou a fala sobre os casos de covid em Rondônia e seus desdobramentos. Demonstrou que desde 03.fev, Rondônia vivencia aumento na média de óbitos que já era esperado, também observou que desde 12.jan é possível notar o aumento dos exames aguardando resultados de covid no LACEN. Dados da JHU CSSE COVID-19, apresentados nas estatísticas do google mostram que os casos referentes ao último pico da doença (associados à “Ômicron”) demonstraram um comportamento agudo, com alta velocidade de subida assim como de descida em todo o mundo. Temos um total de 125 leitos de UTIs disponíveis no estado atualmente, entretanto, quando a ocupação ultrapassa a marca de 68 leitos, o número de indivíduos com necessidades adicionais nos leitos de UTI, como hemodiálise e outros, pressiona o sistema, ocasionando lentidão no fluxo regulatório desses pacientes. Quando a ocupação ultrapassa os 90 leitos, além do problema com leitos de UTIs especializados, estima-se também problemas de logística, local e regional. SECRETARIO LUIS FERNANDO fala sobre a demonstração do gráfico onde diz que de 125 leitos de UTIs disponíveis e ultrapassando de 70 como fica a situação do Governo sobre a internação. Qual é a projeção de impacto sobre a demanda de leitos de internação clínica sobre os leitos disponíveis? CAIO NEMETH explica que as filas são relacionadas conforme cada situação específica sobre cada segmento de saúde, exemplificando um caso como a hemodiálise que é diferente de outras situações como leitos mais especializados como cirúrgicos. Com a relação de demanda de leitos clínicos é muito grande, mas com impacto de pequeno risco conforme a demanda LUIZ EDUARDO fala sobre a informação do CAIO que 32 leitos atendem hemodiálise, 30 leitos no Hospital de Campanha 12 leitos Cementon e 24 leitos no Cemetron também para atendimento geral, o qual estamos aguardando parecer da PGE sobre questão de novos atendimentos no JBS- CEMETRON. Estamos aguardando um novo processo seletivo para expansão de oferta de mão de obra qualificada as unidades vinculadas da SESAU, e que não tivemos muitos leitos em fila de espera sendo no máximo 72h na fila de espera para uso de UTI, estamos abrindo credenciamento de PJ para oferta de nefrologistas no Estado de Rondônia. E estamos estudando o CERO para viabilizar essa nova oferta. Observamos que os pacientes não estão ficando desassistidos nesse momento. Onde tivemos os surtos de influenza, outras infecções respiratórias e covid ao mesmo tempo, mas com a baixa da influenza estamos vendo novas tratativas para que não tenhamos prejuízo na assistência. DR LUIS FERNANDO informa que a fala do Dr. LUIZ EDUARDO foi muito explicativa e importante esse esclarecimento. DR LUIS FERNANDO pergunta se podemos utilizar essas informações para divulgação e conscientização da população envolvendo crianças, CAIO NEMETH informa que em 2021 tivemos 140 casos em crianças com 8 óbitos e em 2022 tivemos 50 casos registrados e 0 óbitos e em 2 meses tivemos 40% dos casos registrados em 2021. Conseguimos qualificar que onde temos mais vacinados demandamos de menos leitos de UTI e isso diminui os casos de internações com casos graves. DR LUIZ EDUARDO diz que em relação as crianças há 30 dias chamamos o Hospital Cosme e Damiao para tratar desse assunto e também o HOSPITAL DE CAMPANHA REGINA PACIS e que colocaríamos no HC e o HICD seria para casos agudos onde deixamos esse plano de contingencia, mas até o momento não precisamos de utilizar dessa situação. Onde amanhã reuniremos com os municípios do interior ARIQUEMES, CACOAL E OUTROS e os municípios deverão se adequar conforme a MACRO 1 E MACRO 2 onde amanhã as 10:30h / 11h deveremos estar em reunião para tratar dessa pauta infantil. DR FERNANDO MAXIMO informa que as vacinas estão se demonstrando muito seguras pra as crianças pois temos 8 milhões de crianças vacinadas, e que as crianças que tiveram covid têm um risco 26x maiores que os não vacinados. A principal causa de miocardite e viral fato que não se falava muito antes desse caso de covid. Em outubro 2021 tivemos em São Miguel do Guaporé informando que dos 7 filhos que a mãe tinha 3 tinha falecido por causa da síndrome de Wolf. E que foram diagnosticados naquele dia por causa que tínhamos levado equipamentos sobressalentes. A vacina estava em estudos desde 1983. DR LUIZ EDUARDO informa que os casos ocorridos pós vacinação sempre são de notificação compulsória ate mesmo que temos o serviço nacional de imunologia. Onde são reações coincidentes temos polos maiores que o Brasil como EUA, e outros países com desenvolvimento avançado e de grau de sucesso de grande eficácia. DR FERNANDO MAXIMO informa da força das redes sociais coloca em foco informações por pessoas sem grande potencial de conhecimento específico o qual coloca em xeque pesquisadores com potencial de renome internacional. A secretaria de estado da saúde e o Governo do Estado de Rondônia busca a vacinação plena de toda a população do Estado. Dr. LUIS FERNANDO pergunta se seria conveniente uma nota por parte do Governo buscando incentivar essa vacinação? Dr. FERNANDO MAXIMO informa que seria importante esperar um pouco mais para essa divulgação. DRA FLAVIA SERRANO fala sobre a nota técnica da AGEVISA que trata sobre escolas e situações escolares

DR LUIZ FERNANDO informa que essa semana teremos um evento junto a sociedade brasileira de pediatria DRA FLAVIA SERRANO informa que poderíamos fazer uma nota técnica em conjunto para esclarecer aos pais e sociedade em geral SECRETARIO FERNANDO MAXIMO da a palavra para a DRA ANDREIA BARBIERI falar sobre os temas dos estudantes de medicina e áreas da saúde trabalhar nas unidades de saúde como era antes da pandemia. DRA ANDREIA DIZ QUE sempre fomos favoráveis a retirada dos alunos das unidades de saúde por não termos conhecimento sobre a doença que surgiu mas agora aprendemos muito com a situação e utilizando os métodos exigidos preventivos podemos adotar essa liberação de entrada para os estudantes conforme os monitoramentos pelos professores nas unidades como HBAP e outras unidades, adotando sempre os cuidados exigíveis para a situação. Lembrando que essa etapa do primeiro ao quarto ano os acadêmicos ouvem muito o paciente e isso auxilia para a forma de trabalho futuro. DR FERNANDO MAXIMO informa que a opinião é favorável a mesma da DRA ANDREIA BARBIERI e que esses seriam os pontos de debate. Segue encaminhamento para proposta de decreto estadual autorizando a entrada de acadêmicos para participação nas aulas nas unidades de saúde estaduais, sendo todos participantes presentes de acordo a liberação de alunos do primeiro ao sexto ano para participação nas unidades. DRA RAFAELA PIQUIA informa que o pedido do COSEMS protocolado solicita conforme a última CIB foi muito questionado esta questão do passaporte vacinal e posicionamento dos estabelecimentos e será pauta da próxima CIB mês que vem solicitando apoio de restrição de pessoas por estabelecimento.. e trazemos para o comitê covid deliberar sobre que cada município possa deliberar sobre sua própria situação de regulação restritivas não exigindo assim que o Governo do Estado regule isso DR FERNANDO MAXIMO fala que tendo em vista os dados apresentados e que os índices em declínio não vemos que seja necessário a regulação por parte do Governo desse controle e deixando assim que cada município conforme cada particularidade regule essa situação e gostaria da opinião do CAIO NEMETH, esse lhe informa que diariamente estamos vendo a nível mundial a ineficácia dessa medida neste momento, uma vez que a restrição de circulação de pessoas não se mostra eficaz na atual conjuntura, como foi no passado e que em alguns países, a tentativa de implantação de medidas restritivas resultam em aglomerações maiores em manifestações cada vez mais violentas. O que precisaríamos seria aumentar a vacinação da população em geral. O diretor geral da AGEVISA CEL GREGORIO informa que se fomentarmos a restrição de pessoas nesse momento seria um contrassenso na situação atual. O SECRETARIO FERNANDO MAXIMO informa que estamos trabalhando muito com testagens máximas em 14 municípios para esse final de semana e amanhã no conjunto orgulho do madeira em Porto Velho, temos ampliado as testagens e está dando certo até o momento. DRA RAFAELA PIQUIA informa que o Ofício 2145/2022/SESAU-COSEMS de 03/02/2022 do COSEMS, que solicita disponibilização de insumos como testes rápidos, mascarar luvas avental descartável toucas e medicamentos para atender os 52 municípios, bem como especificação em Decreto Estadual medidas urgentes de restrição de pessoas permitidas para cada capacidade de atendimento dos estabelecimentos comerciais. Diz que para o Estado de Rondônia as internações tem índice baixo de impacto, mas para as UPAS tem sido altas conforma cada situação dos municípios. DRA FLAVIA SERRANO fala que essa restrição de pessoas não seria o foco e sim reforçar os cuidados necessários pessoais, para evitar a propagação e se precaver a uma nova variante, pois já temos vacinas, temos que nos cuidar de novas ondas de contágio que surgem em tempos. Estamos estudando uma nova nota técnica sobre a situação de tirar as cargas das unidades de saúde para otimizar os resultados para retirar essa sobrecarga das unidades onde os usuários estão se obrigando a irem nas unidades buscar atestados médicos para poderem se ausentar de seus trabalhos de forma legal. CAIO NEMETH diz que o pico anterior foi de 19.500 pessoas com covid andando pelas ruas do Estado de Rondônia sem saber. Atualmente temos 29.500 pessoas circulando com covid. Que isolamento dos indivíduos não tem sido a melhor alternativa e sim a vacinação a solução melhor para essa situação. No momento anterior essa forma preventiva era eficaz, mas atualmente não “não existe viabilidade numérica que justifique o custo benefício de limitações no número de atendimentos do setor privado uma vez que a eficácia desse tipo de medida é pouco significativa comparada a imunidade protetora da vacina”. DR FERNANDO MAXIMO opina que a SESAU não defende restrição de pessoas e deixando a cargo dos municípios suas respectivas regulamentações conforme cada caso, sendo seguido por todos os presentes na reunião nessa decisão. Lembrando que essa reunião é ordinária conforme solicitação do TCE-RO que devemos fazer todos os meses. DRA RAFAELA PIQUIA informa que os participantes precisam assinar a última reunião. DRA FLAVIA SERRANO informa que a nota técnica está pronta aguardando a assinatura das autoridades envolvidas. DRA RAFAELA PIQUIA informa que este ponto de restrição seria importante serem regulamentados pelos municípios. E que vamos encaminhar o ofício com a deliberação do comitê covid

para os municípios. DR FERNANDO MAXIMO informa que estamos ampliando convocações de reforço de recursos humanos para as unidades vinculadas, ampliando as ofertas de leitos para atendimento à população, com ações sequenciais de forma constante da ação “sos vacinação”, testagem em massa quebrando assim a continuidade de contaminação que esta crescente. E que a palavra está aberta a todos, encerrando assim a reunião.

Encaminhamentos: Segue encaminhamento para proposta de decreto estadual autorizando a entrada de acadêmicos para participação nas aulas nas unidades de saúde estaduais, sendo todos participantes presentes de acordo a liberação de alunos do primeiro ao sexto ano para participação nas unidades, que foi aprovado por todos os presentes na reunião.

Porto Velho, 09 de fevereiro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Gilvander Gregorio de Lima, Diretor(a)**, em 11/02/2022, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO PASINI SILVEIRA, Diretor(a)**, em 11/02/2022, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Kleber Kendy Ihida, Especialista**, em 12/02/2022, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **DELNER DO CARMO AZEVEDO, Diretor(a) Executivo(a)**, em 14/02/2022, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Luis Fernando Pereira da Silva, Secretário(a)**, em 14/02/2022, às 18:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO RODRIGUES MAXIMO, Secretário(a)**, em 14/02/2022, às 18:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0023951986** e o código CRC **23FA5C0B**.